



Secretaria
de Estado
da Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Projeto de Vigilância da Saúde do Trabalhador e da Saúde Ambiental das Populações Expostas ao Benzeno nos Postos de Revenda de Combustível a Varejo (PRCV) no Estado de Goiás – 2015 a 2020

Considerando a elevada incidência de câncer no Brasil, os estudos científicos existentes e a lista de agentes cancerígenos da Agência Internacional para a Investigação do Câncer (IARC) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi publicada pelos Ministérios do Trabalho e Emprego, da Saúde e da Previdência Social, a Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos (Linach), como referência para formulação de políticas públicas, anexa à Portaria Interministerial nº 9, de 7 de outubro de 2014 (BRASIL, 2014), onde o Benzeno encontra-se entre os agentes do Grupo 1, confirmados como carcinogênicos para humanos que têm registro no Chemical Abstracts Service–CAS.

O benzeno é um hidrocarboneto aromático, de odor característico, líquido, volátil, incolor, altamente inflamável, explosivo, não polar e lipossolúvel. Além de se encontrar presente na gasolina, o benzeno é largamente utilizado em indústrias químicas e laboratórios sendo encontrado nos parques petroquímicos, de refino de petróleo, nas companhias siderúrgicas e etc. Estudos têm demonstrado que a atividade de revenda de combustíveis a varejo envolve uma série de riscos específicos, entre os quais o de exposição a substâncias químicas componentes dos combustíveis, em especial o benzeno. Estes riscos estão correlacionados aos agravos de Saúde do Trabalhador especificamente dermatose, câncer, transtorno mental e PAIR (Perda Auditiva Induzida pelo Ruído Ocupacional).

Neste cenário, surge a necessidade de se Implantar um projeto de Vigilância em Saúde do Trabalhador e de Vigilância em Saúde Ambiental para subsidiar ações de intervenção nos ambientes, nos processos e nas condições de trabalho dos trabalhadores e na população exposta ao benzeno, nos postos de revenda de combustível a varejo (PRCV). O projeto se preocupa em traçar o perfil dos trabalhadores expostos, bem como a percepção do risco de exposição ao benzeno, além de empoderar o município a realizar as inspeções e o monitoramento em seu território.

A metodologia construída se baseou em capacitar o Cerest Regional, VISA municipal e rede de atenção à saúde local; inspeção em PRCV com aplicação de roteiro e questionários sobre saúde do trabalhador e população circunvizinha; Reunião Pública para apresentar irregularidades e discutir medidas de controle para minimizar a exposição dos trabalhadores aos riscos; elaboração e distribuição de material educativo; campanhas educativas, com divulgação na imprensa local.

O QUE É BENZENISMO ?

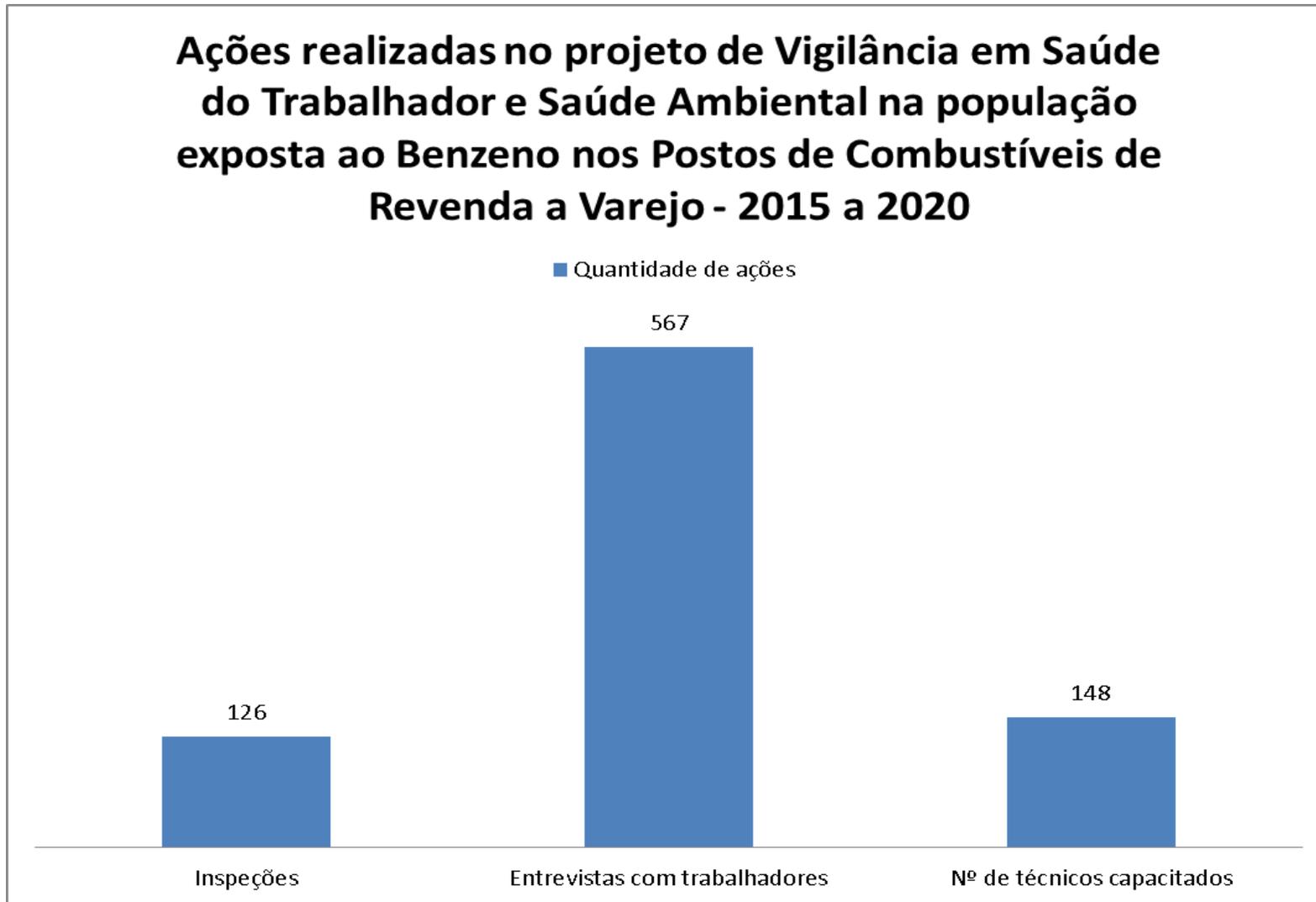
O benzenismo é um conjunto de sinais e sintomas decorrentes da contaminação pelo benzeno. A absorção no nosso corpo pode ser principalmente através da respiração e da pele, e em alguns casos pela ingestão. Basicamente, a exposição ao benzeno pode lesionar as mucosas, causar neurotoxicidade e alterações hematopoéticas. A intoxicação por benzeno em sua forma aguda pode causar: náuseas, irritação na pele e olhos, dor de cabeça, tonteados, arritmias cardíacas, hemorragias, sonolência, convulsão, dificuldade respiratória e tremores. Em longo prazo, os sintomas se agravam para:

1. Alterações cromossômicas e imunológicas;
2. Modificações dermatológicas e neurosensoriais;
3. Doenças do baço;
4. Inflamação nos olhos com comprometimento da córnea;
5. Zumbido e surdez;
6. Anemias e leucemias (câncer no sangue);
7. Nas mulheres podem ocorrer alterações na menstruação e diminuir o tamanho do ovário;
8. Em grávidas pode causar efeitos tóxicos no feto, má formação e até aborto;

Resultados Alcançados:

| PERÍODO | MUNICÍPIO | INSPEÇÕES EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS | TRABALHADORES ENTREVISTADOS | REUNIÃO PÚBLICA | INSTITUIÇÕES PARCEIRAS | CAPACITAÇÃO DE EQUIPE |
|-----------|----------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------|---|---|
| 2015-2016 | ANÁPOLIS | 12 | 57 | 2016 | VISAS Municipais SRT MPT CERESTs da área de abrangência do município Regionais de Saúde Sindicatos | VISAS Municipais CERESTs Regionais Sindicatos dos trabalhadores |
| 2017-2018 | APARECIDA DE GOIÂNIA | 12 | 68 | 2018 | | |
| 2017-2019 | FORMOSA | 12 | 74 | 2019 | | |
| 2018-2020 | CERES | 5 | 26 | 2020 | | |
| 2019-2020 | GOIÂNIA | 85 | 345 | 2020 | | |

Esquema gráfico das ações de VISAT descritas acima:



Fonte: elaborado pela própria equipe CVSAT/SUVISA/SES GO.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE FISCAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR

As principais não conformidades encontradas foram:

- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) incompletos e que não contemplam todos os riscos;
- uniformes sendo higienizados pelos trabalhadores e de forma inadequada (junto das demais roupas da residência);
- ausência de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- não realização dos exames médicos semestrais obrigatórios pelos trabalhadores;
- desconhecimento dos trabalhadores quanto aos riscos a que estão expostos;
- falta ou deficiências nos treinamentos;
- abastecimento manual e até a boca do tanque;
- utilização de flanelas ou tecidos similares;
- ausência de assentos para os trabalhadores;
- fornecimento de água potável próximo as bombas;
- ausência de sinalização de advertência que a gasolina contém benzeno, substância cancerígena, risco à saúde;
- local de armazenamento de amostras de combustíveis inadequados;
- ausência de designados de CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

CONTATOS:

*Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador-CVSAT
Av. 136, nº 960 - Setor Marista - Goiânia - GO - CEP 74180-040
Ed. Executive Tower- 11º andar.
Fone: 3241-2870
E-mail: cvsat.suvisa@gmail.com*